



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº SOLENE XVII

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 15 DE OUTUBRO DE 2003

ANO XXIX

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

NATÁLIO STICA

1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS

3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA

1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO

2º Secretário - PSL

CLEITON KIELSE

3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA

4º Secretário - PSB

EDSON PRACZYK

5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Ângelo Vanhoni</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Durval Amaral</i>
<i>PTB</i>	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PMDB</i>	<i>Antonio Anibelli</i>
<i>PPB</i>	<i>Duílio Genari</i>
<i>PT</i>	<i>Luciana Rafagnin</i>
<i>PDT</i>	<i>Neivo Beraldin</i>
<i>PSL</i>	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i>	<i>Chico Noroeste</i>
<i>PPS</i>	<i>Marcos Isfer</i>
<i>PSB</i>	<i>Doutor Luciano</i>

Representação Partidária

PMDB - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; PT - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi (em licença) - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Nelson Tureck - Nelson Garcia (em licença) - Valdir Rossoni; PFL - 06: Cleiton Kielese - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Milton Pupio; PTB - 03: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PPS - 03: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Waldir Leite; PSB - 03: Doutor Luciano - Ratinho Júnior - Reni Pereira; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins.

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADANIA BENEMÉRITA
DO PARANÁ, AO SENHOR
ALFREDO GELINSKI,
REALIZADA EM
15 DE OUTUBRO DE 2003**

(quarta-feira)

Presidência do senhor deputado Marcos Isfer, secretariada pelos senhores deputados Nereu Moura e Ratinho Júnior.

Às dezoito horas e quinze minutos é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Hermas Brandão, Natálio Stica, Augutsinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Ângelo Vanhoni, André Vargas, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Chico Noroeste, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Doutor Luciano, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen e Waldir Leite. Achando-se ausente a senhora deputada Cida Borghetti. Presentes ainda inúmeras autoridades e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Marcos Isfer**)

Sob a proteção de Deus declaro aberta a presente

SESSÃO SOLENE,

de outorga de título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Sr. Alfredo Gelinski.

Neste momento, passo a ler a composição da Mesa: Exmo. Sr. deputado Marcos Isfer, presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Alfredo Gelinski, nosso homenageado; Exmo. Sr. deputado federal Cezar Silvestri, autor da proposição; Exmo. Sr. Henrique Correia Sigolo, representando o coronel aviador Silvestre José Vieira Coelho; Exmo. Sr. deputado Nereu Moura - 1º secretário da Assembléia Legislativa e Exmo. Sr. deputado Ratinho Júnior, 2º secretário da Assembléia Legislativa.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná.

(É executado o Hino Nacional)

O SR. PRESIDENTE (**Marcos Isfer**)

Esta Presidência tem a honra de conceder a palavra ao Sr. deputado Cezar Silvestri.

O SR. CEZAR SILVESTRI

(Lê):

“Há homens que lutam um dia e são bons. Há outros que lutam um ano e são melhores. Há os que lutam muitos anos e são muito bons; mas há os que lutam toda a vida, e estes são imprescindíveis”. (Bertold Brecht)

Senhor presidente, senhoras e senhores deputados, ilustre homenageado e família, senhoras e senhores presentes.

No ano em que o Estado do Paraná comemora o seu sesquicentenário, é natural que olhemos para trás e lembremos a história da nossa gente, com a sua luta e o seu espírito empreendedor, que com muita dedicação e coragem transformou o nosso Estado no quinto maior em importância na Federação brasileira. O Paraná pujante de hoje muito deve àqueles que abriram caminho para os grandes empreendimentos. Os que colocaram suas determinações acima de suas limitações pessoais são os grandes credores nessa nossa caminhada como civilização.

É extremamente comum que se fale sobre empreendedores de sucesso. Suas realizações, seu poder econômico e social, sua influência em diversas áreas da sociedade. Isso é correto e certamente muito justo. Mas mais do que homenagear um grande líder hoje, nós homenagearemos um grande homem. Homem que antes de alcançar o sucesso conheceu o trabalho árduo, profícuo e conheceu a perseverança, munido de um grande espírito de esperança, sem o qual nada é possível ou viável.

O nosso homenageado nasceu aos 30 dias do mês de maio de 1933, filho de Antônia e Waldomiro Gelinski, na Colônia Taquari, município de Ponta Grossa. Filho caçula de uma família de camponeses (daí seu apelido Nhunho, que significa “caçula” em polonês) inicialmente teve uma infância repleta de felicidade, típica de uma criança que vive no interior, em contato com a natureza e rodeado pela família e pelos amigos.

Aos 7 anos de idade, porém, a vida lhe prega duro golpe: perde sua mãe Antônia, que além do amor maternal insubstituível, era a base de apoio, proteção e orientação ao ainda menino Alfredo. Juntamente com os outros 5 irmãos ficou sob a guarda do pai, que em função de sua atividade pecuária ligada à suinocultura, pouco parava em casa, levando animais para venda e engorda em outros rincões. A irmã mais velha, com 17 anos, ficou responsável pela casa e pelos irmãos, que tinham entre 7 e 15 anos.

Aos 12 anos de idade, quando a rotina estava se estabelecendo, perde o pai, o batalhador Waldomiro. E não havendo espaço no carro que a família alugou, não pôde acompanhar o seu enterro, na cidade de Ponta Grossa. Até hoje carrega a dor de não poder ter dado o último adeus ao pai.

As dificuldades se multiplicaram, pois o pai lhes faltou justamente no momento em que perdia tudo o que haviam conquistado. Aos 13 anos começa a trabalhar numa pequena casa de comércio junto com seus tios, o irmão mais velho e um sócio. Suas funções eram as de varrer o armazém, atender os clientes e fazer todo tipo de serviço que fosse necessário. Com a falta de experiência e os impactos das mudanças, as dificuldades se potencializaram e o empreendimento fracassou. O sócio se retira e, junto com os tios e os irmãos, iniciam vida nova fundando uma empresa familiar.

Os anos se passam e o tempo, repleto de estudos e muito trabalho, proporciona poucos momentos de diversão. Em 1953, aos 20 anos, forma-se pela Escola Técnica de Comércio em Guarapuava, e em 1955, aos 22 anos, torna-se sócio da empresa. A dedicação ao trabalho, o preparo recebido nos bancos escolares, o espírito empreendedor herdado do pai, aliados à liderança nata, fazem com que vá galgando todos os degraus até assumir o comando da empresa.

Como um verdadeiro líder, que transforma suas idéias em ações concretas, ajudando a modificar e a melhorar a sua comunidade, construiu ao longo de sua vida um currículo invejável. Assim, de modo incansável, comandou o surgimento do Conglomerado Gelinski, que engloba empresas nos ramos de material de construção, do ramo madeireiro, na área de hotelaria e turismo, construção civil, fábrica de artefatos de cimento, agropecuária e o primeiro shopping center de Guarapuava.

Esportista nato, apaixonado pelo futebol, foi por duas gestões presidente do Guarapuava Esporte Clube, no período de 1974 a 1977. Liberou o movimento pelo ressurgimento da Associação Atlética Batel, hoje a equipe de futebol que representa a cidade de Guarapuava no Campeonato Paranaense de Futebol Profissional, sendo os dias de hoje seu diretor esportivo.

Ao mesmo tempo em que constrói o progresso, casa-se com D. Neuza, com quem teve três filhos: Alfredo Júnior, Antonielle e Antoniette.

Nas suas atividades comunitárias destacamos:

1983 - Presidente do Conselho de Política Comercial e Industrial do Paraná - COIND;

1983 - Coordenador do Conselho de Desenvolvimento da Cidade de Guarapuava - Codeg;

1984 - Presidente do Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Guarapuava;

1986 - Delegado Regional da Federação das Indústrias do Paraná - FIEP;

1988- Presidente Regional da Coordenadoria da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP;

1988 - Tesoureiro do Sindicato de Hotéis, Restaurantes e Similares de Guarapuava;

1988 - Membro do Conselho de Curadores da Universidade Estadual do Centro-Oeste - Unicentro, e da Fundação Educacional de Guarapuava - FEG;

1990 - Membro Regional do Conselho Paranaense da Livre Iniciativa e do Conselho Fiscal da Associação Comercial e Industrial de Guarapuava.

Nos dias de hoje exerce as funções de:

a) Membro do Conselho Polônico junto ao Consulado da Polônia no Paraná;

b) Vice-presidente da Federação das Indústrias do Paraná;

c) Presidente da Coordenadoria Regional da FIEP em Guarapuava;

d) Presidente do Conselho Deliberativo da Incubadora Tecnológica do Centro de Desenvolvimento Educacional e Tecnológico de Guarapuava - Cedeteg, tendo sido seu idealizador.

Teve atuação decisiva junto à diretoria da Federação das Indústrias do Paraná para a construção do Centro Integrado das Indústrias do Paraná - Cietep, e junto à diretoria da Federação do Comércio para a construção do Serviço Social do Comércio - SESC, no município de Guarapuava.

Entre os títulos recebidos, destacamos os de “Cidadão Honorário” do município de Guarapuava, outorgado por aquela Câmara Municipal, e o título da “Ordem do Mérito Industrial”, conferido pela Confederação Macional da Indústria - CNI. E hoje, este que é um dos homens mais dinâmicos da nossa comunidade, recebe a nossa homenagem. Aliás, título que muito orgulha a comunidade guarapuavana, sintetizando e coroadando a trajetória de sucesso de seu homenageado.

A concessão do título depende de duas variáveis: a justiça feita a quem o recebe, que certamente tem um caminho trilhado no sentido do desenvolvimento e vanguarda, e a compreensão de quem os outorga. Fui deputado estadual nesta Casa por três legislaturas e tive a felicidade de contar com o apoio de meus pares na concessão deste título. Aliás, senhor Alfredo, gostaria de confessar que este título tem as digitais de todos os 54 deputados desta Casa.

Senhor presidente, senhoras e senhores: tenho muito orgulho, como guarapuavano, de poder ter sido o patrono desta homenagem. No ano em que o Estado do Paraná comemora 150 anos de história, sentimos o orgulho de olhar para trás e agradecer aos que empreenderam por estas terras. Ao olhar para o futuro, percebemos que ele é promissor pela garra e determinação de sua gente, e nada mais justo do que agradecer o grande empreendedor, que lutou a vida toda e por isso é imprescindível, nosso querido amigo Alfredo Gelinski, com a maior honraria concedida a um cidadão paranaense, o título de “Cidadão Benemérito do Paraná”.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Marcos Isfer)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de conceder a palavra ao homenageado, o Sr. Alfredo Gelinski.

O SR. ALFREDO GELINZKI

Antes de dizer qualquer palavra, devo confessar que estou emocionado.

Exmo. Sr. presidente e demais componentes da Mesa. Exmo. Sr. deputado federal Cezar Silvestri, autor da proposição que me concede a maior honraria do Estado do Paraná, o título de Cidadão Benemérito do Paraná.

Realmente esses são momentos de uma profunda reflexão na vida da gente. O deputado Cezar conseguiu sintetizar um pouco da história da nossa vida. Sem dúvida nenhuma, nós da família Gelinski estamos plenamente honrados. Valeu a pena toda a nossa luta, valeu o idealismo do nosso pai que nos tirou de um pequeno sítio nos arredores de Ponta Grossa e nos levou para Guarapuava, a nossa querida Guarapuava, faz alguns anos. Na caminhada de homem, pelo fato de não sermos uma ilha, para conseguirmos alguma coisa, nós acima de tudo temos que nos rodear de pessoas junto com as quais conseguimos as nossas conquistas e às vezes alguns revezes. Tenho comigo que a base da sociedade, o alicerce principal começa com a família. Acredito muito nessa instituição sagrada de onde partem todos os passos que a sociedade dá. E certamente eu não teria tido algumas conquistas e de modo especial esta de hoje, se não fora a partir desse ponto que a família teve a felicidade de ter pessoas que nos acompanham, que nos assistem.

Quero prestar uma homenagem a todas as mulheres, na pessoa da minha esposa Neuza, que foi sem dúvida, durante todos esses anos da nossa convivência, um verdadeiro anjo da guarda. Vivi experiências não tão agradáveis, principalmente no aspecto de saúde e sempre tive ao meu lado a atenção, o carinho, a vigilância permanente, a preocupação com o meu estado de saúde. Considero-me um homem feliz no aspecto família, porque dessa união nasceram três filhos queridos: o Alfredo Júnior; a Antonielli; a Antoniette que aqui estão e agora a minha nora Mireli e meu futuro genro Robecir. E para completar essa felicidade temos o nosso primeiro netinho, o Alfredinho - que está presente e que, na verdade, é o nosso "reizinho". O trato, carinhosamente, pelo nome de "terceirinho".

Partindo para outro setor familiar, nós convivemos familiarmente dentro do nosso grupo empresarial. Também não posso deixar de mencionar a figura do meu irmão Félix que está presente, irmão mais velho que foi, sem dúvida nenhuma, meu mestre, quando então iniciávamos nossa atividade comercial em Guarapuava com um pequeno armazém. Quero partilhar, com o Félix essa honraria. Podemos também sentir que nunca estivemos sós, sempre tivemos a companhia de outras pessoas. Conseguimos, ao longo desses anos, uma convivência pacífica por mais de meio século de existência. Sabemos que isso é um fato raro.

Bem falou o prezado deputado Cezar Silvestri, que sempre fui e continuo sendo um aficionado do futebol. Bati minha bolinha nos bons tempos, tenho, inclusive, algumas seqüelas de futebol. Mas, se pudesse começar tudo de novo, começaria praticando futebol e partindo para comandos de clubes, de diretorias, chegando até à paixão de construir um pequeno estádio de futebol para que Guarapuava tivesse uma participação no campeonato paranaense de futebol da divisão especial.

Partimos para essa parte esportiva e conquistamos revezes e vitórias. Na minha participação comunitária tive uma convivência muito boa, muito profícua, com figuras importantes da nossa sociedade civil, da nossa sociedade política, da nossa sociedade empresarial. E me permitiria citar o nome de Nivaldo Kruger, nosso ex-prefeito, deputado por diversas vezes estadual e federal e que hoje tem um escritório de representação política do Paraná em Brasília. O Nivaldo me propiciou alguns aprendizados na atuação da coisa pública, quando me convidou, aliás, convocou, para presidir o Conselho de Desenvolvimento de Guarapuava por 4 anos, de onde tirei uma experiência muito boa do que é e me aproximei bastante das atividades públicas, sentindo tudo o que representa a vida do homem que exerce um cargo público. Cheguei a ser cogitado a ser candidato à prefeitura naquela época, mas, percebi que o meu caminho, que a minha trilha não seria essa. Não tinha e não tenho vocação, preferi caminhar por outro caminho e tenho certeza absoluta, tenho convicção de que tenho, dentro de uma modéstia, contribuído de uma forma razoável para aquilo que através de cargo público não consegui ou não me habilitei, consegui realizar através da minha disposição e da minha boa vontade.

Convivi também posteriormente participando de entidades, como é o caso da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, assumindo o desafio da interiorização do sistema em nossa cidade, quando então foram criadas as delegacias da Federação das Indústrias, em seguida transformadas em coordenadorias. Assumi esse cargo há aproximadamente 20 anos e me mantenho até hoje.

Convivi e convivo até hoje com lideranças de expressão nacional na área da iniciativa privada, e faço questão de citar a presença do nosso amigo Rubens Brustolin, presidente da Federação do Comércio no Estado do Paraná, pessoa que aprendi a respeitar, respeitei sempre e o admiro pela sua disposição. O Brustolin é daqueles homens que não tem idade; ele continua com a mesma disposição de quando eu o conheci. Quero também fazer uma menção toda especial, para uma pessoa recentemente falecida e que foi meu companheiro da diretoria durante esses oito anos de gestão, que é o Carvalhinho. O Carvalhinho, sem dúvida nenhuma, foi uma pessoa, um empresário, um líder incontestado, que projetou o nosso Estado, as nossas entidades no âmbito nacional e até porque não, no âmbito mundial.

O Carvalhinho infelizmente nos deixou, mas deixou a mim um legado, uma lição de dinamismo, de

vontade de realizar as coisas. E prematuramente talvez fosse a causa do seu falecimento esta dinâmica que ele imprimia de conseguir estar durante o dia em mais de 5, 6 cidades. Quero render homenagem a este homem que serviu de espelho para a minha atuação em muitas oportunidades que tive, que Deus o tenha.

A nossa sociedade está passando por um momento, os senhores deputados que nos ouvem sabem muito bem disso, estamos num divisor de águas. Nós, empresários, que temos a responsabilidade de liderar, a responsabilidade de gerar empregos, de contribuir para os cofres públicos estamos bastante apreensivos. Mas sou um homem bastante otimista, acredito nas instituições, acredito nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Acho que o nosso país, glorioso que é, tem viabilidade. E para isso nós teremos de assumir a responsabilidade de todos os setores, no setor público, no setor judiciário e no setor empresarial ter uma responsabilidade, assumir este cargo. Não me sentiria bem se recebesse essa honraria, essa comenda, somente para incluir na minha coleção de troféus e certificados.

Esse ato que acabamos de presenciar, me tocou profundamente. Sinceramente, me tocou profundamente e a minha esposa estava até preocupada que eu pudesse gaguejar neste momento, porque não temos muito domínio da palavra.

Mas eu, com minha sinceridade de sempre, dizendo aquilo que sente o meu coração com minha espontaneidade, sinto-me muito feliz por estar aqui, por vê-los, por senti-los me prestigiando neste momento ímpar da minha vida, momento este que não tem descrição. Somente quando passar daqui uma meia hora, uma hora, é que vamos ficar assim mais à vontade para saborearmos mais esta conquista.

Quero, de coração, agradecer e me permita, Cezar, chamá-lo de você, deputado federal, o conheci menino, fui amigo do seu pai e vejo em você uma liderança, você se inclui nesses homens que o país precisa.

Senhores deputados que compõem esta Mesa, nossa crença, acreditamos muito nas nossas Forças Armadas, temos uma esperança muito grande no Exército, na Marinha e na Aeronáutica.

Para completar, quero agradecer a presença dos nossos dois deputados estaduais, Fernando Ribas Carli, que já foi nosso prefeito, homem que tem também uma visão dos problemas locais. Artagão Júnior, que prazer vê-lo aqui Artagão. Você que é filho de um amigo íntimo meu, que foi meu atleta, o Artagão foi meu atleta. Você quando era menino acompanhava a delegação do Batel, era um garotinho, e nós, juntamente com a minha esposa, ajudávamos a sua mãe, na medida do possível, com o calor de Medianeira, calor de Matelândia. Você era um garotinho e alegrava, naqueles momentos, muitas derrotas que tivemos em nossas partidas.

Trouxe algumas anotações e quando a pessoa adentra a um púlpito ou a uma tribuna, há uma preocupação da platéia para que o discurso não seja muito

longo. Espero que não os esteja cansando, mas é uma satisfação muito grande. Quero, ainda, agradecer a presença de um guarapuavano ilustre, Dr. Jolin Clévi, que esses dias também recebeu o título de Cidadania de Guarapuava. Dr. Jolin, hoje desembargador aposentado, muito obrigado pela sua presença.

Ao longo das nossas relações também fizemos amizades com a área militar. E aqui está meu querido amigo general Shulk, que o convidamos, e ele, brilhantemente, de uma forma simpática como é, sua figura nos prestigia. Muito obrigado. César Abreu, meu permanente vereador, autor da proposição que me concedeu o título de Cidadão Benemérito de Guarapuava. Faz alguns anos, César, mas você continua no meu coração. Você também escreveu uma página no meu livro, que ficou indelevelmente marcado. Muito obrigado pela presença.

Muito obrigado a todos os deputados que aprovaram esta proposição do deputado Cezar Silvestri. Eu me orgulho de ser paranaense e ser distinguido com esse apoio, com esse aval.

No mais, dizer que estou muito feliz, estou de bem, estou valorizando cada vez mais a vida, o quanto é importante estarmos vivos, o quanto é importante podermos sentir esse tipo de emoção e o carinho sincero de amigos. Dou graças a Deus por isso, dou graças ao Todo-Poderoso por me conceder essa felicidade. Muito obrigado, Senhor, e pedir perdão pelo muito que deixei de fazer.

Muito obrigado.

(Execução de Música)

O SR. PRESIDENTE (Marcos Isfer)

Nós nos sentimos muito honrados e queremos novamente agradecer a presença dos senhores deputados que aqui estão presentes, e dizer ao nobre deputado Cezar Silvestri, que muito honrou esta Casa, que a sua fala sempre é sentida como bom amigo e bom companheiro, mas que em homenagens como estas tão bem prestadas à comunidade guarapuavana e a uma pessoa tão emérita como o Sr. Alfredo Gelinski, sentimos muita alegria em tê-lo, aqui, junto de nós.

Então, queremos agradecer desta forma a todas as pessoas que se encontram presentes, as mais altas autoridades civis e militares, a Banda de Música da Polícia Militar do Paraná e a todos aqueles que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Nosso homenageado receberá os cumprimentos no Salão Nobre desta Casa de Leis, onde será servido um coquetel. Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, a ser executado pela nossa Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, após o quê estará encerrada a presente Sessão.

(Execução do Hino do Paraná)

Levanta-se a Sessão.